

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE
SICOOB CREDINORTE
BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

Em Reais

A T I V O	30/06/2019	30/06/2018
Circulante	357.506.149,97	324.035.722,98
Disponibilidades (Nota 3)	3.928.013,20	2.751.537,29
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (nota 4)	51.731.899,06	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.731.899,06	-
Títulos e Valores Mobiliários (nota 5)	58.062.603,38	66.038.874,86
Carteira Própria	58.062.603,38	50.256.906,99
Relações Interfinanceiras (Nota 6)	67.027.802,40	121.310.071,69
Correspondentes	11.207,63	29.409,49
Centralização Financeira - Cooperativas	67.016.594,77	121.280.662,20
Operações de Crédito (Nota 7)	165.681.129,42	129.431.943,02
Operações de Crédito	174.924.249,14	133.290.064,38
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(9.243.119,72)	(3.858.121,36)
Outros Créditos (Nota 8)	3.082.644,95	1.854.232,09
Créditos por Avais e Fianças Honrados	393.561,40	130.158,15
Rendas a Receber	1.197.769,83	763.826,16
Diversos	1.994.992,11	1.269.449,10
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(503.678,39)	(309.201,32)
Outros Valores e Bens (Nota 9)	7.992.057,56	2.649.064,03
Outros Valores e Bens	7.738.372,78	2.374.474,81
(Provisões para Desvalorizações)	(68.761,49)	(38.775,92)
Despesas Antecipadas	322.446,27	313.365,14
Realizável a Longo Prazo	107.439.967,35	81.136.042,11
Títulos e Valores Mobiliários (nota 5)	3.243.713,48	8.225.938,60
Carteira Própria	3.243.713,48	7.985.938,60
Vinculados à Prestação de Garantias		240.000,00
Operações de Crédito (Nota 7)	103.161.752,68	71.889.548,95
Operações de Crédito	106.971.262,18	74.970.460,71
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.809.509,50)	(3.080.911,76)
Outros Créditos (Nota 8)	1.034.501,19	1.020.554,56
Diversos	1.034.501,19	1.020.554,56
Permanente	22.289.289,72	21.285.336,37
Investimentos (Nota 10)	8.187.841,92	8.042.968,49
Participações em Cooperativas	8.187.841,92	8.042.968,49
Imobilizado em Uso (Nota 11)	14.074.411,98	13.242.367,88
Imóveis de Uso	11.411.947,26	10.820.684,46
Outras Imobilizações de Uso	6.967.375,29	5.792.589,62
(Depreciações Acumuladas)	(4.304.910,57)	(3.370.906,20)
Intangível	27.035,82	0,00
Ativos Intangíveis	107.481,93	0,00
(Amortização Acumulada)	(80.446,11)	0,00
TOTAL DO ATIVO	487.235.407,04	426.457.101,46

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE
SICOOB CREDINORTE
BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

	Em Reais	
P A S S I V O	30/06/2019	30/06/2018
Circulante	385.662.971,76	348.615.929,11
Depósitos (Nota 12)	296.374.364,26	287.200.943,47
Depósitos à Vista	82.762.994,79	75.347.577,55
Depósitos a Prazo	213.611.369,47	211.853.365,92
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos (Nota 13)	26.743.457,06	11.004.353,70
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	26.743.457,06	11.004.353,70
Relações Interfinanceiras (Nota 14)	53.763.374,24	10.485.157,59
Repasse Interfinanceiros	53.761.626,36	10.484.423,01
Correspondentes	1.747,88	734,58
Relações Interdependências (Nota 15)	140,10	604,48
Recursos em Trânsito de Terceiros	140,10	604,48
Obrigações Por Empréstimos (Nota 16)	781.203,22	34.923.153,09
Empréstimos no País - Outras Instituições	781.203,22	34.923.153,09
Outras Obrigações (Nota 17)	8.000.432,88	5.001.716,78
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	160.168,28	117.656,12
Sociais e Estatutárias	3.145.755,96	1.653.977,45
Fiscais e Previdenciárias	759.080,63	563.285,93
Diversas	3.935.428,01	2.666.797,28
Exigível a Longo Prazo	33.377.121,33	15.333.972,04
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos (Nota 13)	11.056.469,53	87.581,92
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	11.056.469,53	87.581,92
Relações Interfinanceiras (Nota 14)	21.245.213,86	14.225.835,56
Repasse Interfinanceiros	21.245.213,86	14.225.835,56
Obrigações Por Empréstimos (Nota 16)	40.936,75	0,00
Empréstimos no País - Outras Instituições	40.936,75	0,00
Outras Obrigações (Nota 17)	1.034.501,19	1.020.554,56
Diversas	1.034.501,19	1.020.554,56
Patrimônio Líquido (Nota 21)	68.195.313,95	62.507.200,31
Capital Social	43.959.236,09	40.416.939,92
De Domiciliados no País	44.013.601,91	40.452.143,50
(Capital a Realizar)	(54.365,82)	(35.203,58)
Reserva de Lucros	18.164.629,41	12.672.133,55
Reserva Legal	9.614.713,31	6.618.806,48
Outras	8.549.916,10	6.053.327,07
Sobras ou Perdas Acumuladas	6.071.448,45	9.418.126,84
Sobras ou Perdas 1º Semestre	6.071.448,45	9.418.126,84
TOTAL	487.235.407,04	426.457.101,46

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE

SICOOB CREDINORTE

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

Em Reais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
RECEITAS(INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (Nota 23)	29.400.796,02	25.846.831,34
Operações de Crédito	26.607.688,64	23.233.634,17
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.793.107,38	2.613.197,17
DESPESAS(DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (Nota 23)	(15.349.133,95)	(9.838.231,32)
Operações de Captação no Mercado	(6.879.509,12)	(5.592.318,00)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(2.805.361,44)	(2.462.872,84)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.664.263,39)	(1.783.040,48)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	14.051.662,07	16.008.600,02
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS (INGRESSOS/DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS	(6.894.400,36)	(6.048.605,48)
Receitas(Ingressos) de Prestação de Serviços	2.615.134,36	2.260.179,81
Rendas(Ingressos) de Tarifas Bancárias	2.595.618,70	2.367.084,74
Despesas(Dispêndios) de Pessoal	(6.664.655,51)	(5.431.931,43)
Outras Despesas(Dispêndios) Administrativas	(7.051.946,30)	(6.517.887,60)
Despesas(Dispêndios) Tributárias	(221.512,62)	(197.198,63)
Outras Receitas(Ingressos) Operacionais (Nota 23)	1.163.331,76	940.783,87
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.820.459,82	1.767.013,95
Outras Despesas(Dispêndios) Operacionais (Nota 23)	(1.150.830,57)	(1.236.650,19)
RESULTADO OPERACIONAL	7.157.261,71	9.959.994,54
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)	51.618,12	3.374,64
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	7.208.879,83	9.963.369,18
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.137.431,38)	(545.242,34)
Provisão para Imposto de Renda	(180.739,92)	(126.982,96)
Provisão para Contribuição Social	(116.161,20)	(95.075,34)
Participações no Lucro(Sobra)	(840.530,26)	(323.184,04)
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA)	6.071.448,45	9.418.126,84
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (Nota 21)	0,00	0,00
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO	6.071.448,45	9.418.126,84

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE
SICOOB CREDINORTE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reserva Legal	Fundo de Estabilidade Financeira	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SalDOS em 30/06/2017	37.128.063,90	4.474.944,07	4.802.740,67	5.320.012,79	51.725.761,43
Destinação das sobras exercício anterior					
Ao FATES					
Constituição de Reservas					
Em Conta Corrente do Associado				(4.898.860,43)	(4.898.860,43)
Ao Capital	75.996,44			(75.996,44)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	27.488,75			(27.488,75)	
Integralização/subscrição de capital	2.767.163,31				2.767.163,31
(-) Devolução de capital	(1.313.018,17)				(1.313.018,17)
Reversões de reservas					0,00
Integralização de Juros ao Capital	1.731.245,69				1.731.245,69
IRRF sobre Juros ao Capital					0,00
Sobras ou Perdas Líquidas				12.879.037,36	12.879.037,36
Realização de Despesas do FATES				911.927,43	911.927,43
F A T E S - Atos não cooperativos				(760.090,71)	(760.090,71)
F A T E S - Atos cooperativos				(535.965,60)	(535.965,60)
Reserva Legal		2.143.862,41		(2.143.862,41)	0,00
Reservas de Sobras - Outras			1.250.586,40	(1.250.586,40)	
SalDOS em 30/06/2018	40.416.939,92	6.618.806,48	6.053.327,07	9.418.126,84	62.507.200,31
Constituição de Reservas				0,00	0,00
Em Conta Corrente do Associado				(6.107.254,70)	(6.107.254,70)
Ao Capital	34.929,97			(34.929,97)	0,00
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	99.287,89			(99.287,89)	0,00
Integralização/subscrição de capital	3.005.534,78				3.005.534,78
(-) Devolução de capital	(2.183.842,00)				(2.183.842,00)
Reversões de reservas					0,00
Integralização de Juros ao Capital	2.586.385,53				2.586.385,53
IRRF sobre Juros ao Capital					0,00
Sobras ou Perdas Líquidas				9.412.588,22	9.412.588,22
Realização de Despesas do FATES				1.168.610,12	1.168.610,12
F A T E S - Atos não cooperativos				(1.444.931,60)	(1.444.931,60)
F A T E S - Atos cooperativos				(748.976,71)	(748.976,71)
Reserva Legal		2.995.906,83		(2.995.906,83)	0,00
Reservas de Sobras - Outras			2.496.589,03	(2.496.589,03)	0,00
SalDOS em 30/06/2019	43.959.236,09	9.614.713,31	8.549.916,10	6.071.448,45	68.195.313,95

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE
SICOOB CREDINORTE**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDO EM 30 DE JUNHO 2019 e 2018.

Em Reais

DESCRIÇÃO	30/06/2019	30/06/2018
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do 2º Semestre de 2018	3.341.139,77	3.460.910,52
Sobras/Perdas do 1º Semestre de 2019	7.208.879,83	9.963.369,18
Ajustes	-	-
IRPJ / CSLL	(296.901,12)	(222.058,30)
Participações no Lucro(Sobra)	(840.530,26)	(323.184,04)
Provisão para Operações de Crédito	6.113.596,10	(1.943.751,90)
Destinação de Sobras Central	-	-
Depreciações e Amortizações	1.014.450,48	536.658,29
	16.540.634,80	11.471.943,75
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Títulos e Valores Mobiliários	19.457.378,61	(5.903.930,93)
Operações de Crédito	(73.634.986,23)	(46.170.682,86)
Outros Créditos	(1.242.359,49)	(540.566,01)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos a Vista	7.415.417,24	28.143.555,97
Depósitos sob Aviso	(231.166,40)	(21.417,72)
Depósitos a Prazo	1.989.169,95	49.090.725,64
Outros Depósitos		
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	26.707.990,97	6.970.747,36
Outras Obrigações	3.012.662,73	946.411,36
Relações Interdependências	(464,38)	496,13
Relações Interfinanceiras	50.297.594,95	(2.229.634,11)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(34.101.013,12)	24.800.358,48
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	10.867.866,10	64.845.819,39
Atividades de Investimentos		
Alienação de Investimento	(144.873,43)	(1.642.620,16)
Alienação de Imobilizações de Uso	(1.873.530,40)	(1.178.409,06)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(2.018.403,83)	(2.821.029,22)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	5.591.920,31	4.498.409,00
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(2.183.842,00)	(1.313.018,17)
Utilização reservas	(6.107.254,70)	(4.898.860,43)
FATES - Atos Não Cooperativos	(1.444.931,60)	(760.090,71)
FATES Sobras Exercício	(748.976,71)	(535.965,60)
Absorção de Despesas - Fates	1.168.610,12	911.927,43
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(3.724.474,58)	(2.097.598,48)
Aumento/Redução Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	5.124.987,69	59.927.191,69
No Início do Período	174.223.236,64	114.296.044,95
No Fim do Período (Nota 03)	179.348.224,33	174.223.236,64
Variação Líquida De Caixa e Equivalente de Caixa	(5.124.987,69)	(59.927.191,69)

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE SICOOB CREDINORTE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE SICOOB CREDINORTE - SICOOB CREDINORTE, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **09/02/1989**, filiada à

CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

– **SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDINORTE** possui **9** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **MAFRA - SC, ITAIÓPOLIS - SC, RIO NEGRO - PR, CAMPO ALEGRE - SC, SÃO BENTO DO SUL - SC, RIO NEGRINHO - SC, JARAGUÁ DO SUL - SC, PIÊN - PR.**

O **SICOOB CREDINORTE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **15/08/2019**.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às

instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

3. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa e depósitos bancários	3.928.013,20	2.751.537,29
Aplicações interfinanceiras de liquidez	51.731.899,06	0
Títulos e valores mobiliários	56.660.509,67	74.264.813,46
Relações interfinanceiras - centralização financeira	67.027.802,40	121.280.662,20
TOTAL	179.348.224,33	198.297.012,95

4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em **30 de junho de 2019** e **2018**, as Aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez	51.731.899,06	0,00
TOTAL	51.731.899,06	0,00

5. Títulos e valores mobiliários

Em **30 de junho de 2019** e **2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Título De Renda Fixa	61.306.316,86	58.242.845,59
Vinculados a Prestação de Garantias	0,00	16.021.967,87
TOTAL	61.306.316,86	74.264.813,46

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de, aproximadamente, 101% do CDI.

6. Relações interfinanceiras

Em **30 de junho de 2019** e **2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Correspondentes no País	11.207,63	29.409,49
Centralização Financeira - Cooperativas	67.016.594,77	121.280.662,20
TOTAL	67.027.802,40	121.310.071,69

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	285.462,94	0	285.462,94	274.150,05
Empréstimos	73.860.303,49	51.937.311,82	125.797.615,31	99.669.636,15
Títulos Descontados	15.208.255,62	0	15.208.255,62	12.005.181,91
Financiamentos	21.683.448,19	35.827.543,90	57.510.992,09	30.801.887,84
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	63.886.778,90	19.206.406,46	83.093.185,36	65.509.669,14
	174.924.249,14	106.971.262,18	281.895.511,32	208.260.525,09
(-) Provisões para Operações de Crédito	(9.243.119,7)	(3.809.509,5)	(13.052.629,2)	(6.939.033,1)
TOTAL	165.681.129,42	103.161.752,68	268.842.882,10	201.321.491,96

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
AA	-	Normal	6.096.869,73	11.864,09	543.756,76	4.720.367,18	11.372.857,76		2.521.835,60	
A	0,50%	Normal	45.818.991,91	760.275,44	21.672.444,03	40.803.547,00	109.055.258,38	(545.276,56)	102.541.202,83	(512.706,01)
B	1%	Normal	47.566.243,83	2.751.148,92	24.393.135,49	27.498.977,70	102.209.505,94	(1.022.095,06)	78.513.237,17	(785.132,37)
B	1%	Vencidas	404.312,27	61.039,67	62.096,07	105.652,25	633.100,26	(6.331,17)	2.385.399,91	(23.854,00)
C	3%	Normal	14.681.605,10	1.238.217,26	6.373.246,55	6.457.877,33	28.750.946,24	(862.528,91)	4.255.944,56	(127.678,34)
C	3%	Vencidas	3.195.107,96	129.606,52	1.039.162,61	803.550,00	5.167.427,09	(155.022,81)	7.229.702,23	(216.891,07)
D	10%	Normal	2.548.599,52	463.475,16	1.666.170,45	1.197.141,10	5.875.386,23	(587.538,62)	1.249.288,36	(124.928,84)
D	10%	Vencidas	2.359.019,27	118.113,13	511.239,88	407.160,51	3.395.532,79	(339.553,81)	2.373.884,17	(237.388,42)
E	30%	Normal	1.155.123,17	111.775,14	298.275,49	106.746,15	1.671.919,95	(501.575,98)	830.796,28	(249.238,88)
E	30%	Vencidas	1.503.422,22	68.834,52	208.338,22	407.376,02	2.187.970,98	(656.391,51)	1.493.198,34	(447.959,50)
F	50%	Normal	2.591.251,92	144.321,25	181.682,47	126.296,88	3.043.552,52	(1.521.776,26)	155.179,89	(77.589,95)
F	50%	Vencidas	2.231.639,50	28.912,03	119.009,80	146.113,43	2.525.674,76	(1.262.838,17)	616.529,68	(308.264,84)
G	70%	Normal	317.803,08	21.928,47	43.869,46	156.669,69	540.270,70	(378.189,49)	402.486,85	(281.740,80)
G	70%	Vencidas	618.055,41	48.088,27	175.697,02	148,9	841.989,60	(589.392,75)	487.267,02	(341.086,91)
H	100%	Normal	1.547.775,34	5.178,89	35.488,42	0	1.588.442,65	(1.588.442,65)	1.350.033,54	(1.350.033,54)
H	100%	Vencidas	2.535.282,48	157.452,40	187.379,37	155.561,22	3.035.675,47	(3.035.675,47)	1.854.538,66	(1.854.538,66)
Total Normal			122.324.263,60	5.508.184,62	55.208.069,12	81.067.623,03	264.108.140,37	(7.007.423,53)	191.820.005,08	(3.509.048,73)
Total Vencidos			12.846.839,11	612.046,54	2.302.922,97	2.025.562,33	17.787.370,95	(6.045.205,69)	16.440.520,01	(3.429.983,40)
Total Geral			135.171.102,71	6.120.231,16	57.510.992,09	83.093.185,36	281.895.511,32	(13.052.629,22)	208.260.525,09	(6.939.032,13)
Provisões			(9.683.033,60)	(483.559,45)	(1.471.922,79)	(1.414.113,38)	(13.052.629,22)		(6.939.032,13)	
Total Líquido			125.488.069,11	5.636.671,71	56.039.069,30	81.679.071,98	268.842.882,10		201.321.492,97	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	29.348.369,34	44.797.397,09	51.937.311,82	126.083.078,25
Títulos Descontados	14.279.097,84	929.157,78	0,00	15.208.255,62
Financiamentos	5.179.734,90	16.503.713,29	35.827.543,90	57.510.992,09
Financiamentos Rurais	4.371.687,29	59.515.091,61	19.206.406,46	83.093.185,36
TOTAL	53.178.889,37	121.745.359,77	106.971.262,18	281.895.511,32

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	364.585,83	7.952.479,57	934.152,37	5.621.437,16	14.872.654,93	5%
Setor Privado - Indústria	448.973,56	3.804.083,91	816.956,33	0	5.070.013,80	2%
Setor Privado - Serviços	3.455.997,35	74.365.684,63	11.514.145,21	0	89.335.827,19	32%
Pessoa Física	1.846.676,12	85.086.882,04	1.898.192,49	77.271.525,64	166.103.276,29	59%
Outros	3.998,30	6.264.709,03	44.809,22	200.222,56	6.513.739,11	2%
TOTAL	6.120.231,16	177.473.839,18	15.208.255,62	83.093.185,36	281.895.511,32	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo Inicial	18.281.425,31	14.285.874,07
Valor das operações transferidas no período	2.374.637,98	6.787.529,86
Valor das operações recuperadas no período	(907.140,03)	(2.791.978,62)
TOTAL	19.748.923,26	18.281.425,31

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e Fianças Honrados	393.561,40	130.158,15
Rendas a Receber	1.197.769,83	763.826,16
Diversos (a)	3.029.493,30	2.290.003,66
(-) Provisões para Outros Créditos (b)	(503.678,39)	(309.201,32)
TOTAL	4.117.146,14	2.874.786,65

(a) Substancialmente representado por Devedores por Depósitos em Garantia a depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (**R\$ 121.393,72**), COFINS sobre Atos Cooperativos (**R\$ 936.339,15**).

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em	Provisões	Total em	Provisões
de Risco / Situação						30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
E	30%	Normal	0	62.456,53	0	62.456,53	(18.737,0)	18.323,74	(5.497,2)
E	30%	Vencidas	0	99.063,02	0	99.063,02	(29.718,9)	36.771,39	(11.031,4)
F	50%	Normal	0	2.872,12	0	2.872,12	(1.436,1)	0	-
F	50%	Vencidas	0	33.532,17	0	33.532,17	(16.766,1)	11.311,32	(5.655,7)
G	70%	Normal	0	7.329,16	0	7.329,16	(5.130,4)	0	-
G	70%	Vencidas	0	76.274,03	0	76.274,03	(53.391,8)	19.814,06	(13.869,8)
H	100%	Normal	0	169,77	0	169,77	(169,8)	0	0,00
H	100%	Vencidas	0	111.864,60	0	111.864,60	(111.864,6)	43.937,64	(43.937,6)
Total Normal			0	72.827,58	0,00	72.827,58	(25.473,2)	18.323,74	(5.497,2)
Total Vencidos			0	320.733,82	0,00	320.733,82	(211.741,4)	111.834,41	(74.494,6)
Total Geral			0	393.561,40	0,00	393.561,40	(237.214,6)	130.158,15	(79.991,7)
Provisões			0	(237.214,6)	0	(237.214,6)		(79.991,7)	
Total Líquido			0	156.346,79	0	156.346,79		50.166,47	

9. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	7.556.114,40	2.208.999,24
Material em Estoque	182.258,38	165.475,57
(Provisões para Desvalorizações) (b)	(68.761,49)	(38.775,92)
Despesas Antecipadas (c)	322.446,27	313.365,14
TOTAL	7.992.057,56	2.649.064,03

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em cooperativa central de crédito	7.117.491,56	7.117.491,56
Participações inst financ controlada coop crédito	1.070.350,36	925.476,93
TOTAL	8.187.841,92	8.042.968,49

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Imobilizado em Curso (a)		292.049,10	0,00
Terrenos		2.713.864,86	2.122.602,06
Edificações	4%	8.698.082,40	8.698.082,40
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(1.119.301,92)	(771.607,66)
Instalações	10%	305.968,39	241.654,01
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(103.402,74)	(81.930,84)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.472.245,98	2.272.870,88
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(822.813,56)	(600.334,36)
Sistema de Comunicação	20%	57.221,61	53.966,63
Sistema de Processamento de Dados	10%	2.358.647,27	1.899.920,91
Sistema de Segurança	10%	660.582,35	576.494,59
Sistema de Transporte	20%	820.660,59	747.682,60
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(2.259.392,35)	(1.917.033,34)
TOTAL		14.074.411,98	13.242.367,88

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré- fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2019	Taxa média	30/06/2018	Taxa média
Depósito à Vista	82.762.994,79		75.347.577,55	
Depósito Sob Aviso	3.525.804,19	0,75	3.756.970,59	0,78
Depósito a Prazo	210.085.565,28	0,40	208.096.395,33	0,44
TOTAL	296.374.364,26		287.200.943,47	

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as Cooperativas Singulares de Crédito e os Bancos Cooperativos.

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Emissão LCA-Pós-Fixada	37.799.926,59	11.091.935,62
TOTAL	37.799.926,59	11.091.935,62

14. Relações Interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Vencimento	30/06/2019	30/06/2018
Recursos do BANCOOB	Diversos	79.775.680,09	28.081.687,12
(-) Despesa a apropriar BANCOOB		(6.585.277,64)	(3.371.428,55)
Recursos da Central	Diversos	1.843.583,46	0,00
(-) Despesa a apropriar Central		(27.145,69)	0,00
TOTAL		75.006.840,22	24.710.258,57

15. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	2019	2018
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	140,10	604,48
TOTAL	140,10	604,48

16. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Vencimento	30/06/2019	30/06/2018
Cooperativa Central	Diversos	822.139,97	34.923.153,09
TOTAL		822.139,97	34.923.153,09

17. Outras Obrigações

Descrição	2019	2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	160.168,28	117.656,12
Sociais e Estatutárias	3.145.755,96	1.653.977,45
Fiscais e Previdenciárias	759.080,63	563.285,93
Diversas	4.969.929,20	3.687.351,84
TOTAL	9.034.934,07	6.022.271,34

17.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	748.976,71	535.965,63
Resultado de Atos com Não Associados (a)	1.578.840,61	766.553,50
Cotas de Capital a Pagar (b)	817.938,64	351.458,32
TOTAL	3.145.755,96	1.653.977,45

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 6% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência

Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

17.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	296.901,12	222.058,30
Impostos e contribuições a recolher	462.179,51	341.227,63
TOTAL	759.080,63	563.285,93

17.3 Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	26.081,63	0,00
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	384.010,34	219.718,73
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	2.343.031,46	2.226.387,27
Provisão para Passivos Contingentes (vide nota 18)	1.137.574,18	1.020.554,56
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	266.294,20	86.193,52
Credores Diversos - País	812.937,39	134.497,76
TOTAL	4.969.929,20	3.687.351,84

(a) Deste saldo, R\$ 1.587.615,80 refere-se a provisão para pagamento a efetuar com despesas de pessoal.

(b) Deste saldo, R\$ 528.000,00 refere-se a acordo judicial a pagar.

18. Provisão para Demandas Judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2019		30/06/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais

Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 (a)	1.057.732,87	1.057.732,87	1.020.554,56	1.020.554,56
Para Interposição de Recursos Trabalhistas (b)	78.500,00	28.539,48	0,00	0,00
Outros (b)	1.341,31	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.137.574,18	1.086.272,35	1.020.554,56	1.020.554,56

a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

b) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDINORTE**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 79.8341,31.

19. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDINORTE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

20. Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas

Em **30 de Junho de 2019**, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 17.326.877,64, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

21. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No período de 01/07/2018 a 30/06/2019 a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 3.542.296,17** (Três milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, duzentos e noventa e seis reais e dezessete centavos).

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	43.959.236,09	40.416.939,92
Associados	29.636	27.614

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 24%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

d) Sobras Acumuladas

As sobras do primeiro semestre de 2019 no valor de **R\$ 6.071.448,45** permanecem na conta “Sobras ou Perdas do 1º Semestre” de forma acumulada até 31/12/2019, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações estatutárias.

22. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

23. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	139.606,54	27.608,17
Reversão De Provisão Para Garantias Prestadas	74.073,24	96.406,21
Rendas Juros Cartão De Crédito	313.939,82	144.449,60
Rendas Multas Por Atraso - Cartão De Crédito	37.548,12	20.714,80
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	147.225,65	85.510,10
Crédito Receita Sipag - Antecipação	297.907,58	162.712,24
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	0	62.191,08
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	0	115.272,66
Dividendos	144.875,67	110.455,43
Distribuição De Sobras Da Central	0	111.003,40
Outras Rendas Operacionais	8.155,14	4.460,18
TOTAL	1.163.331,76	940.783,87

23.1 Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	207.647,34	135.401,97
Rendas de Empréstimos	15.380.167,21	12.990.839,87
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.510.995,30	1.525.904,29
Rendas de Financiamentos	5.163.503,27	3.545.823,53
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	934.061,72	768.211,15
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	1.567.026,56	1.365.919,82
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	900.416,41	950.733,63
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	36.730,80	120.305,72
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	859.855,58	0,00
Rendas de Títulos de Renda Fixa	1.933.251,80	2.613.197,17
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	907.140,03	1.830.494,19
TOTAL	29.400.796,02	25.846.831,34

23.2. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	(195.631,50)	(214.705,92)
Despesas de Descontos Concedidos	(3.031,96)	0,00
Despesas de Recursos do Proagro	0,00	(1.135,23)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(216.999,31)	(193.385,51)
Provisão para Passivos Contingentes	(1.341,31)	0,00
Provisão para Passivos Trabalhistas	(68.986,84)	0,00
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(3.968,53)	(6.023,56)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	0,00	(4.609,40)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	0,00	(2.794,53)
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	(145.734,93)	(172.959,59)
Outras Despesas Operacionais	(294.082,70)	(554.842,93)
Garantias Financeiras Prestadas	(221.053,49)	(86.193,52)
TOTAL	(1.150.830,57)	(1.236.650,19)

23.3 Dispendios da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas De Captação	(6.879.509,1)	(5.592.318,0)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(2.805.361,4)	(2.462.872,8)
Provisões para Operações de Credito	(8.981.674,1)	(1.720.719,1)
Provisões para Outros Créditos	(243.316,0)	(98.947,6)
Operações de Credito de Liquidação Duvidosa	3.494.916,55	0
Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	65.810,17	36.626,25
TOTAL	(15.349.134,0)	(9.838.231,3)

24. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Ganhos de Capital	16.351,54	13.811,73
Outras Rendas não Operacionais	45.220,71	0,00
(-) Perdas de Capital	(9.954,13)	(10.437,09)
Resultado Líquido	51.618,12	3.374,64

25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Em 30/06/2019 possui o saldo das seguintes transações com partes relacionadas:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	440,81	2,20	0,0239%
Crédito Rural	1.158.432,65	9.087,30	1,3941%
Empréstimo	248.874,96	1.244,37	0,2075%
Financiamento	121.796,38	833,38	0,2118%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	378.020,79	0,4575%	0%
Depósitos a Prazo	1.970.114,35	0,7836%	0,4519%

As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

30/06/2019	30/06/2018
36.998,19	25.719,39

No primeiro semestre de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	16.000,89
Honorários - Diretoria Executiva e Conselho de Administração	657.847,48
Encargos Sociais	179.905,46
Plano de Saúde	18.268,38

26. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE SICOOB CREDINORTE - SICOOB CREDINORTE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDINORTE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL SC/RS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

27. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

27.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

27.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

27.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

28. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. Índice de Basileia



As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

O Patrimônio de Referência (PR) da **SICOOB CREDINORTE** encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em **30 de Junho de 2019**.

30. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade PGBL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ. As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no máximo 3% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o semestre de 2019 totalizaram R\$ 35.388,32.

MAFRA-SC, 30 de junho de 2019

Valcir José Pscheidt
Presidente
CPF: 629.438.129-00

Michele Maria Ranck
Contadora
CRC/SC035758/O-0
CPF: 027.414.719-08